



Trabalhos Científicos

Título: Análise Do Microbioma Leveduriforme Cutâneo Em Crianças Com Dermatite Atópica

Autores: IWYNA FRANÇA SOUZA GOMES VIAL (HC - UFPR), MORGANA FERREIRA VOIDALESKI (LABMICRO - UFPR), ROSÂNGELA LAMEIRA PINHEIRO (ULAC - UFPR), DANIELLE ARAKE ZANATTA (HC - UFPR), JANINE HORSTH SILVA (HC - UFPR), MARCELA HARUMI KAGUEIAMA (LABMICRO - UFPR), VANIA APARECIDA VICENTE (LABMICRO - UFPR), VÂNIA OLIVEIRA DE CARVALHO (HC - UFPR)

Resumo: Objetivo: Determinar a frequência e espécies de leveduras na pele de crianças com dermatite atópica (DA), conforme a gravidade da doença. Método: Estudo observacional, transversal, analítico, com coleta de dados prospectiva. Foram incluídos 58 pacientes com DA atendidos em um serviço terciário, num período de 4 meses. A gravidade da doença (leve, moderada e grave) foi avaliada pelo Scoring atopic Dermatitis (SCORAD). Para o micológico, foi coletado raspado de pele da região frontal, cervical, fossas cubitais e poplíteas, com ou sem lesão, no dia da avaliação. Foram analisados os aspectos macro e micro morfológicos das colônias. A extração de DNA foi realizada de acordo com Vicente et al. (2008). O sequenciamento foi realizado em sequenciador ABI3130, e as sequências obtidas alinhadas e analisadas filogeneticamente utilizando o software “MEGA 7”. Resultados: A mediana de idade dos 58 participantes foi de 7 anos (9 meses a 17 anos), e 33 (56,8%) eram meninas. Pelo SCORAD a gravidade da DA foi considerada leve, moderada e grave em respectivamente 24 (41,3%), 23 (39,6%) e 11 (18,9%) pacientes. Pela avaliação de PCR foram identificados os seguintes agentes com maior frequência: *Rodotorula mucilaginosa* em 16 (27,5%) pacientes, *Candida parapsilosis* em 14 pacientes (24,1%) e *Malassezia furfur* em 2 (3,4%). Havia os seguintes agentes em 1 paciente cada (0,1%): *Debaryomyces fabryi*, *Cystobasidium slooffiae*, *Candida carpophila*, *Meyerozyma guilliermondii* e *Epicoccum nigrum*. A mediana do SCORAD dos pacientes com *Candida parapsilosis* e *Rhodotorula mucilaginosa* não teve diferença quando comparada com os sem o agente, sendo respectivamente de 25,9 versus 26,6 ($p=0,60$) e 25,1 versus 26,6 ($p=0,74$). Conclusão: leveduras *Rodotorula mucilaginosa* e *Candida parapsilosis* foram identificadas em 25% dos pacientes e sua presença não interferiu na gravidade da dermatite, *Malassezia furfur* foi pouco identificada.